

## ***Fosca, onde te escondes?***

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SIMPÓSIO: Patrimônio musical brasileiro

*Rosana S.G. Lanzelotte*

Musica Brasilis – rosana@musicabrasilis.org.br

*Guilherme Bernstein Seixas*

UNIRIO – gbseixas@me.com

**Resumo.** Carlos Gomes é indiscutivelmente um dos maiores compositores brasileiros, apesar do que não se dispõe de boas edições de grande parte de suas óperas. A quase totalidade de suas obras sinfônicas, aberturas e trechos orquestrais só está disponível sob a forma de manuscritos, tanto grades como partes cavadas, o que dificulta as performances. Ao se planejar uma edição de qualquer das obras de Carlos Gomes, a primeira dificuldade é a localização e acesso às fontes manuscritas. A edição da sinfonia da *Fosca* – ópera extensamente revista pelo compositor - constitui um exemplo ideal para ilustrar os percalços a serem transpostos.

**Palavras-chave.** Carlos Gomes, Fosca, Catálogos de partituras, RISM, interoperabilidade.

### ***Fosca, where are you?***

**Abstract.** Carlos Gomes is undoubtedly one of the greatest Brazilian composers and, nevertheless, good editions of most of his operas are not available. Nearly all his orchestral works are still in manuscript form, making performances difficult and rare. When planning a new edition, the first step consists in locating and accessing the sources. Editing the *Fosca's* overture – an extensively revised opera by the author – provides the perfect scenario to illustrate the obstacles to be transposed.

**Keywords.** Carlos Gomes, Fosca, OPAC, RISM, interoperability.

## **1. Introdução**

Antônio Carlos Gomes (1836 – 1896) é o único compositor brasileiro a ter documentos inscritos no registro internacional do programa Memória do Mundo da UNESCO (2017). As oito instituições brasileiras proponentes da candidatura, por conservarem em seus acervos documentos relativos ao compositor, são:

- Arquivo Nacional, Rio de Janeiro
- Biblioteca Alberto Nepomuceno / Escola de Música da UFRJ, Rio de Janeiro
- Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro
- Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro
- Museu Carlos Gomes, Campinas
- Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro
- Museu Imperial, Petrópolis
- Museu da Universidade Federal do Pará, Belém

Um dos propósitos do programa da UNESCO é assegurar o acesso permanente aos conteúdos dos documentos registrados. Entretanto, partituras musicais destinam-se aos músicos e o público não especializado só pode ter acesso às obras musicais se as mesmas forem tocadas. Uma vez que os executantes preferem utilizar partituras editadas, a preservação e disponibilidade dos manuscritos – função das instituições de guarda - não é suficiente. É também desejável fornecer edições com partes separadas para a execução.

A impressão musical está em declínio em todo o mundo, sendo substituída pela disponibilidade via *web*. O sítio *web* de partituras mais conhecido é o IMSLP (2020), utilizado por músicos em todo o mundo, que dá acesso a partituras de 163.887 obras de 19.463 compositores, dentre os quais apenas 448 são brasileiros. Entre as partituras disponíveis, 56 são de autoria de Carlos Gomes, entre as quais as grades manuscritas das óperas *Il Guarany* e *Fosca* (IMSLP, 2020).

Para atender à demanda do projeto Brasil em Concerto (MRE, 2020), debruçamo-nos sobre uma nova edição da Sinfonia, ou abertura, da *Fosca*. A incompreensão com que a ópera foi recebida na estreia em 1873 levou Carlos Gomes a promover várias revisões, o que se traduz na existência de diversos manuscritos e edições.

O primeiro passo consiste em localizar as fontes, para o que pesquisa-se a base RISM (2020), a principal base de dados de informações sobre manuscritos de repertórios ocidentais. Ao realizar a consulta por obras de autoria de Carlos Gomes, o pesquisador se depara com meros dois registros, ambos apontando manuscritos em bibliotecas situadas na Itália! É surpreendente que não haja um só registro mencionando qualquer fonte em território brasileiro, onde estão todos os manuscritos das óperas e de outras obras. Os percalços são muitos a partir daí e apresenta-los é a motivação central deste artigo.

## **2. Catálogos e fontes**

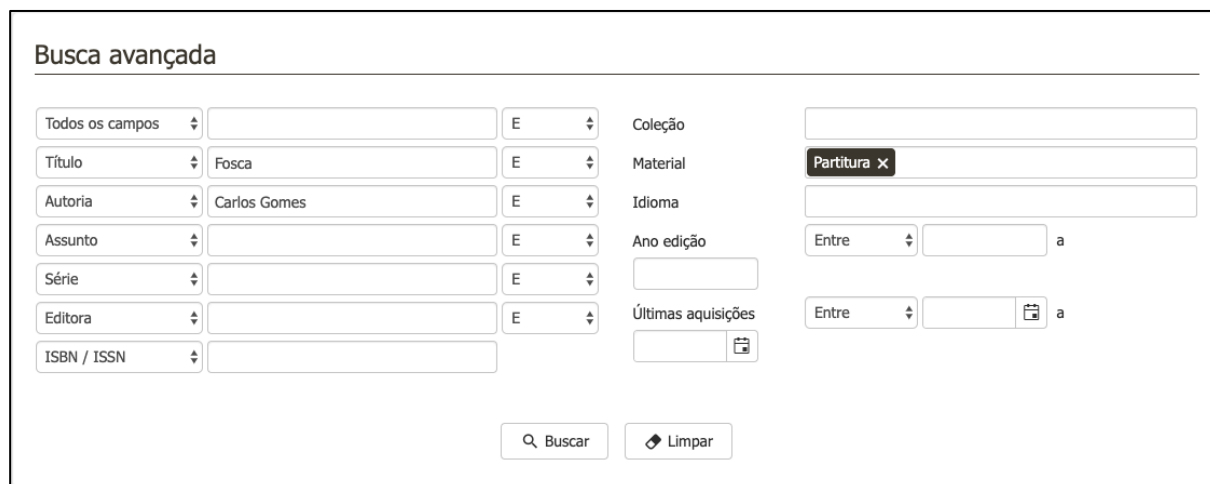
A pesquisa das fontes, o primeiro passo ao se empreender uma nova edição, é dificultada pelo fato de que cada instituição tem uma forma própria de organizar e descrever os itens de seus acervos. Dependendo do caso, é possível ou não a consulta remota. Às vezes pode-se obter os documentos pela *web*, enquanto a visita presencial é requerida em outras. A busca por documentos referentes à ópera *Fosca* será utilizada como exemplo em cada caso.

### **2.1 A seção de música da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro**

Criada em 1952, por Mercedes Reis Pequeno, a Seção de Música da Biblioteca Nacional (BN) reúne 250.000 documentos, entre partituras, periódicos, discos, CDs, cartazes, instrumentos musicais e materiais relacionados à produção musical e discográfica do país.

Inicialmente constituída a partir das coleções da Real Biblioteca e D. Thereza Christina Maria, a BN é depositária de cerca de 50.000 partituras dos maiores compositores de todos os tempos, o maior acervo do gênero nas Américas.

O catálogo do acervo físico está acessível através da web ([http://acervo.bn.gov.br/sophia\\_web](http://acervo.bn.gov.br/sophia_web)), onde se pode fazer uma busca avançada conforme a Figura 1.



**Figura 1:** Busca por partituras da Fosca no catálogo online da BN ([http://acervo.bn.gov.br/sophia\\_web](http://acervo.bn.gov.br/sophia_web))

Esta busca retorna uma lista de 16 registros, com poucas informações que não permitem distinguir dentre partituras manuscritas ou editadas. Ao refazer a pesquisa com a indicação de material “Manuscrito”, ao invés de “Partitura”, a busca resulta vazia. Ao indicar o material “Música”, a busca retorna um registro, relativo ao libreto. Ao selecionar um dos registros, obtém-se a informação completa, conforme ilustra a Figura 2.

Observando as informações sobre a localização dos recursos, conclui-se que todos os 16 resultados da busca se referem a materiais que se encontram na Seção de Música. Ao contrário da maior parte das bibliotecas em todo o mundo, não se pode solicitar reproduções online, apenas de forma presencial, ocasião em que se obtém boleto a ser previamente pago em banco. As reproduções são caras e requerem a digitalização prévia, nos casos em que não existirem. Permite-se que o usuário fotografe materiais em domínio público, o que tem pouco efeito prático no caso de partituras de orquestra, em geral constituídas por muitas páginas. Tudo isso só pode acontecer quando a Seção de Música estiver aberta aos usuários, o que não é o caso desde 2017.

<b>Fosca</b> : melodramma in 4 atti / di A. Ghislanzoni ; música di A. Carlos Gomes.	
Gomes, Carlos, 1836-1896	
<b>Material</b> Partitura	
<b>Localização</b> Música - MS	
<b>Publicação</b> [S.l.: s.n.].	<b>Descrição física</b> partit. in 4v. (510p.) ; 35 cm.
<b>Nota geral</b> Original pertencente à Ricordi de Milão, entregue a Sra. Ítala Gomes Vaz de Carvalho, filha do compositor, e por esta doado ao Museu Imperial de Petrópolis. Em 1983 transferido à Biblioteca Nacional	
<b>Nota de reprodução</b> Autógrafo datado de Agosto 8-7 Nov., 1872	
<b>Notas locais</b> Cópia em microfilme em : M-76 (1)	
<b>Assuntos</b> Óperas, operetas, etc	
<b>Autoria</b> Gomes, Carlos, 1836-1896      Ghislanzoni, Antonio, 1824-1893	

**Figura 2:** Registro correspondente ao manuscrito original da ópera Fosca na Biblioteca Nacional

Uma parcela ínfima das partituras do acervo da Seção de Música – meros 0,5% - foi digitalizada e está acessível através do sítio da Biblioteca Nacional Digital (<http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/>). Foram selecionadas para a digitalização, principalmente, partituras em formato manuscrito, que não tem utilidade prática para os músicos. Buscando-se pela *Fosca*, chega-se a cinco registros, todos correspondentes a manuscritos autógrafos: os quatro atos e um fragmento de partitura de coro da cena I.

Os catálogos do acervo físico e digital da Biblioteca Nacional não estão integrados. No catálogo do acervo físico, por exemplo, não consta a informação de que os manuscritos foram digitalizados. Já na descrição dos documentos digitalizados, não consta a nota sobre a proveniência.

## 2.2 A biblioteca Alberto Nepomuceno (BAN) - Escola de Música da UFRJ

A história da atual Escola de Música da UFRJ remonta a 1848, com a fundação do Conservatório Imperial de Música, por iniciativa de Francisco Manuel da Silva (1795 – 1865). A biblioteca da instituição tem origem nas coleções de partituras e livros doados pelos primeiros professores, e tomou impulso definitivo na gestão de Alberto Nepomuceno (1864 – 1920), entre 1906 e 1916. A partir do trabalho de levantamento iniciado em 1989, chegou-se ao número estimado de 50.000 partituras.

O catálogo online repertoria apenas os manuscritos e não as partituras impressas (BAN, 2020). Ao se buscar pela *Fosca*, chega-se a 6 registros, sendo 4 relativos a manuscritos musicais e 2 ao libreto. O mais relevante para o atual trabalho é o descrito na Tabela 1, um manuscrito da *Sinfonia*, cujo conteúdo tem de 130 páginas com 58 partes, ao qual não foi possível o acesso até o presente momento.

Gomes, Carlos 1836-1896.	
[Fosca. Abertura] Sinfonia dell'opera Fosca [música manuscrita] / A. C. Gomes.	
partitura enc. (130) p. + 58 partes	
Carimbo (Sociedade de Concertos Symphonicos). Torrini, Arturo.	
Status do item:	Não empresta
Devolução em:	Disponível
Biblioteca:	EM
Coleção:	Música
Localização:	MS G-II-37 ; MS(E) G-II-5
Código de barras:	818730-10

**Tabela 1:** Informações sobre o manuscrito da Sinfonia da Fosca existente na BAN / UFRJ

A consulta ao catálogo completo, que incluiria as partituras impressas, bem como a solicitação de reproduções, só pode ser realizada presencialmente. Como no caso da Biblioteca Nacional, as reproduções requerem a prévia digitalização, quando não existirem.

Algumas poucas partituras da BAN/UFRJ foram digitalizadas pela DocPro, em cujo sítio, implementado em software proprietário, estão hospedados os arquivos digitais (<http://www.docpro.com.br/escolademusica/bibliotecadigital.html>). Estão disponíveis as imagens de 21 partituras manuscritas de autores diversos, bem como 12 partituras autógrafos de José Maurício Nunes Garcia, o que representa 0,1% do total. Os itens digitalizados estão acessíveis através do leitor também desenvolvido pela empresa.

### **2.3 Outros acervos com documentos de Carlos Gomes**

Donatário desde 1946 do legado de Ítala Gomes Vaz de Carvalho, filha do compositor, o Museu Imperial liderou a iniciativa de inscrição dos documentos de Carlos Gomes no registro internacional da Memória do Mundo da UNESCO. A coleção reúne 285 itens que incluem fotografias, documentos textuais, gravuras, desenhos, livros, periódicos, folhetos, um piano e apenas uma partitura, as demais tendo sido transferidas em 1983 para a Biblioteca

Nacional. O sítio do Museu Imperial possibilita consultas on-line, bem como acesso aos materiais digitalizados (<http://museuimperial.museus.gov.br/dami/>).

No Museu Carlos Gomes (Campinas, SP) encontram-se os documentos relacionados à *Sinfonia* da *Fosca* listados na Figura 3 (NOGUEIRA, 1997: pag. 368). O primeiro manuscrito mencionado é a cópia da grade orquestral, provavelmente da segunda metade do séc. 19. Há ainda o conjunto de partes cavadas copiadas em Campinas por José Pedro de Sant'Anna Gomes (1834 – 1908) - irmão mais velho de Carlos Gomes - datado de 6 agosto 1896. Por fim, há manuscritos soltos de partes instrumentais do séc. 20, realizados por copistas anônimos, e um pequeno grupo identificado como sendo Antony Landini, copiado em Campinas, setembro 1930.

<b>25. GOMES, (Antonio) Carlos</b>	<i>FOSCA</i>
	solistas / coro / orq
- SINFONIA	
<b>vl I e II, vla, ot, fl, ob, cl A e G, cor G e D, cornetta, trombe G, fg I-II, tuba, timp, gr. cax, farfarras di dietro al sipario, vlc, bx.</b>	
Cópias: s. ass., s. d. (aut.?): Sant'Anna Gomes, s.d.; Anthony Landini, Campinas; Morato, 1930.	

**Figura 3:** Informações sobre os manuscritos da Sinfonia da *Fosca* pertencentes ao Museu Carlos Gomes

Quanto ao Museu Histórico Nacional, não é possível consultar remotamente o acervo do arquivo, onde estão preservados os itens referentes a Carlos Gomes. Um inventário fornecido a partir de consulta por e-mail, menciona dois itens ligados à *Fosca* – reduções para canto e piano editadas por F. Lucca.

O acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro também não pode ser consultado remotamente, a não ser através de e-mail. O Arquivo possui uma partitura de Carlos Gomes e a Biblioteca três, todas impressas.

A biblioteca do museu da Universidade Federal do Pará é a guardiã da coleção Vicente Salles, com 3.000 partituras de compositores que nasceram ou viveram no Pará, (<http://www.museu.ufpa.br/index.php/historico-da-biblioteca>). Não é possível consultar a coleção de forma remota, porém, em consulta por e-mail, os autores foram informados de que não contém documentos relacionados a Carlos Gomes.

No Arquivo Nacional, a pesquisa online se dá através do sítio <http://sian.an.gov.br>, cujas funcionalidades estão voltadas para a organização interna dos documentos integrantes dos arquivos da instituição, dispondo-se de poucos recursos para a busca de conteúdo. A instituição

preserva um conjunto de sete imagens do compositor, relativo a fotografias publicadas pelo periódico *Correio da Manhã*, não constando partituras.

#### **2.4. Resumo das fontes primárias localizadas**

A partir das consultas realizadas, resume-se as fontes manuscritas encontradas nas várias instituições:

- BN: 4 manuscritos autógrafos da ópera – partituras de orquestra -, datados de 8 de agosto de 1872;
- BAN: 4 conjuntos de manuscritos, sendo 2 referentes à Sinfonia;
- Museu Carlos Gomes: 7 conjuntos de manuscritos, sendo 4 relativos à Sinfonia.

A pesquisa se deu através de instrumentos de busca específicos de cada instituição e os resultados refletem as diferentes maneiras de descrever os documentos. De todas essas fontes manuscritas, a única refletida no catálogo de Carlos Gomes desenvolvido pela Academia Brasileira de Música (CARDOSO, 2020) é aquela pertencente à Biblioteca Nacional. Porém, o mais surpreendente é que nenhuma delas é repertoriada na base de dados internacional RISM (2020).

### **3. Editar para os músicos**

Na realização da nova edição da Sinfonia da *Fosca* utilizou-se as recomendações praticadas pelas editoras de música no que tange a materiais de orquestra, sistematizadas e regularmente empregadas pelo coautor, responsável pela dita edição.

Quanto ao suporte, o formato escolhido, tanto para a grade como para as partes cavadas, é o A4, padrão mais comum no Brasil e na Europa. No caso de partituras em formato digital, a resolução do .pdf deve ser de 300 dpi.

Quanto ao conteúdo, é desejável marcar seções através da utilização de número ou letra de ensaio, mais práticos do que a mera numeração dos compassos.

As recomendações referentes à paginação são especialmente relevantes no caso de material impresso. Porém o futuro aponta para o digital, e já se vê regentes e músicos com tablets nas estantes. É uma regra universal, para qualquer tipo de publicação, não apenas musical, situar páginas ímpares à direita e páginas pares à esquerda. É desejável que as viradas de página das partes cavadas sejam preparadas com compassos em branco ou pausas múltiplas no último sistema da página, de forma a dar tempo ao músico de virá-la.

Para as partes instrumentais, é desejável o fornecimento de guias, de modo que o músico possa acompanhar com facilidade todo o discurso musical, inclusive durante seus

momentos de pausa. A guia pode se referir a um trecho de algum instrumento importante, reduzido em 70% e com a instrumentação claramente indicada, imediatamente antes da entrada.

As partes de sopros ou percussão idealmente devem ser individuais, ou seja, cada músico tem a sua parte e apenas a sua parte. Partes cavadas de cordas, quando em divisi com material complexo, devem empregar dois ou mais sistemas, enquanto trechos oitavados ou perfeitamente isorrítmicos podem ser escritos em um único pentagrama.

Para simplificar a grade orquestral e facilitar o trabalho do regente, as partes de sopros devem, necessariamente, ser escritas aos pares, por exemplo, flautas 1 e 2 no mesmo pentagrama, enquanto que partes de trompetes podem ser triplas.

#### **4. Uma nova edição para a *Sinfonia da Fosca***

Ao longo da carreira de regente, o coautor teve algumas oportunidades de reger a *Sinfonia da Fosca* e deparou-se com incongruências, o que constitui a principal motivação do presente trabalho.

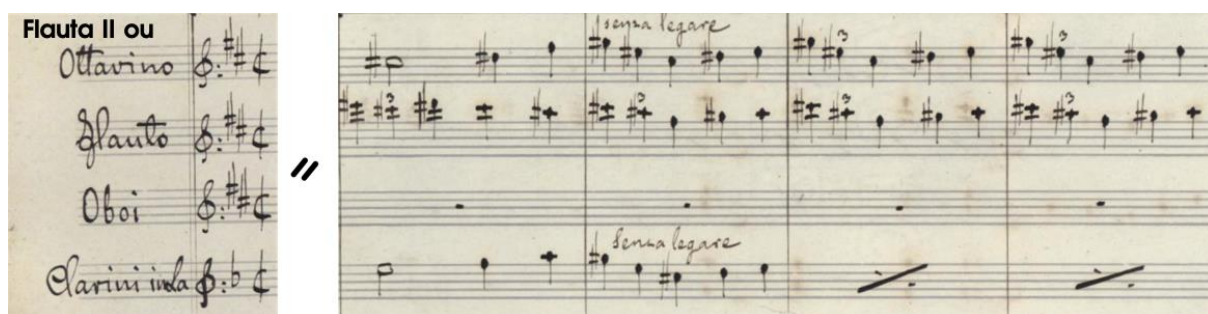
Nas três versões mais ouvidas da obra encontradas no YouTube<sup>1</sup>, com um total de 7.000 visualizações, o material utilizado é provavelmente o produzido pelo copista Oscar Carvalho, atuante nos anos 1950, cujas cópias circulam pelas orquestras brasileiras, com os carimbos de duas das orquestras do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Esse também foi também o material utilizado para a gravação realizada pela OSB para o selo EMI-Odeon Brasil, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, em 1969, disponível através do link <https://youtu.be/gPUpVYyY7EU>.

Ao comparar a cópia de Carvalho com materiais relativo à *Sinfonia* pertencentes ao Museu Carlos Gomes - a grade manuscrita de copista anônimo do séc. 19 e o conjunto de partes pertencente a Sant'Anna Gomes de 1896 -, observam-se diferenças significativas no que diz respeito à linha do Flautim (ottavino/piccolo) / Flauta II. A Figura 4 exhibe o trecho da grade manuscrita a partir do compasso 40, em que se observa a linha instrumental, destinada à Flauta II, que torna o trecho mais rico do ponto de vista harmônico.

---

<sup>1</sup> <https://youtu.be/IfEHf5OreGA>, <https://youtu.be/gPUpVYyY7EU>, <https://youtu.be/0QHCF5ZiwYw>





**Figura 4:** Fosca, Sinfonia - manuscrito pertencente a Sant'Anna Gomes (sec. 19) – trecho a partir do compasso 40

Ausente no material de Oscar Carvalho, como aliás a própria parte de Flauta II<sup>2</sup>, esta linha está também presente na redução para canto e piano da ópera, realizada por Nicolò Celega sob a supervisão do próprio compositor, de acordo com a folha de rosto, cujo trecho correspondente é reproduzido na Figura 5 (CELEGA, 1898).



**Figura 5:** Fosca, Sinfonia - redução para canto e piano de N. Celega. G.Ricordi, Milão (1898) - trecho da pág. 3

Embora coincidentes no tratamento dado à Flauta II, a redução para canto e piano e o conjunto de Campinas tomam caminhos distintos quanto a mudanças de andamento no final da Sinfonia. A redução de Celega, supervisionada pelo compositor, indica *Animato* na resolução tonal, a partir do compasso 229, e *Più animato* na Coda – compasso 241. Tais mudanças não estão indicadas nem no material de Carvalho nem no conjunto pertencente a Sant'Anna Gomes - e assim a peça tem sido ouvida por décadas a fio.

A redução de Celega muito possivelmente representa a última vontade do compositor, incluindo as mudanças de andamento, e justifica-se a consideração de seu conteúdo nesta nova edição, mesmo que impliquem em mudanças significativas no retrato sonoro que se tem da obra, tantas vezes gravada sem tais alterações de andamento.

A mesma incongruência foi observada por Marcos Pupo Nogueira, que afirma:

<sup>2</sup> O material de Oscar Carvalho é ambíguo com relação à presença de duas flautas ou uma flauta e flautim (ottavino). Se na capa e na primeira página se menciona "Flautas", no plural, ao longo da peça não é atribuída nenhuma nota à segunda flauta e não existe parte de Flauta II. A cópia manuscrita de Sant'Anna Gomes esclarece que algumas passagens atribuídas por Carvalho ao flautim são, na verdade, direcionadas à segunda flauta, tocada pelo mesmo instrumentista. Alguns maestros não acreditaram nesta possibilidade e há cópias da versão de Carvalho em que o "s" de "Flautas" aparece riscado, o que ocasiona alguns cruzamentos de péssimo efeito orquestral entre esses instrumentos.

Nas gravações dessa obra, às quais tive acesso, esta passagem é executada sempre a duas vozes (duas flautas ou flauta e clarinete). Ao suprimir a parte da segunda voz (segunda flauta ou primeiro oboé, conforme a cópia usada), os regentes que assinam tais gravações sacrificam o efeito das tríades paralelas, muito mais interessante do ponto de vista orquestral. (NOGUEIRA, 2006, pag. 214)

Estas são evidências que justificam a necessidade de uma reedição das óperas de Carlos Gomes. Por ocasião das homenagens pelos 100 anos de falecimento do compositor, em 1996, o Centro de Música da FUNARTE, dirigido pelo musicólogo Flávio Silva, empreendeu a reedição completa das obras. Decorridos 25 anos, os resultados não estão disponíveis na página da instituição, e as edições circulam informalmente.

## 5. Conclusões

Neste ano, em que se comemora 150 anos da estreia da ópera *Il Guarany*, causa perplexidade constatar a indisponibilidade de material de orquestra confiável, sem falar da redução para canto e piano, há muito esgotada na editora Ricordi. O projeto “Brasil em Concerto”, que visa produzir gravações de qualidade com as melhores orquestras brasileiras, planeja o registro das obras sinfônicas de Carlos Gomes, incluindo as aberturas e sinfonias de óperas, para o que se necessita de boas edições (MRE, 2020).

Ao realizar a nova e necessária edição da *Sinfonia* da ópera *Fosca*, as dificuldades começaram pela localização das fontes manuscritas. Ao recorrer às oito instituições que participaram da iniciativa que resultou no registro dos documentos de Carlos Gomes na Memória Internacional do Mundo, foi possível, com maior ou menor dificuldade, localizar as fontes, nem todas disponíveis, apesar de ser essa uma das exigências da UNESCO. O problema transcende o discutido por Paulo CASTAGNA (2014), pois trata-se de arquivos de natureza bibliográfica, em que as descrições e metadados devem se alinhar ao modelo LRM - Library Reference Model -, especificado para atender às necessidades de usuários, estabelecido hoje como uma tendência mundial (IFLA/LRM, 2017).

Nenhuma das fontes manuscritas de obras de Carlos Gomes em território brasileiro é apontada pela base de dados internacional RISM. Em tempos de ciência aberta, seria desejável que as pesquisas relativas ao patrimônio musical brasileiro estivessem melhor divulgadas e isso cabe às instituições brasileiras.

A edição resultante do presente trabalho está disponível no portal MUSICA BRASILIS (2020), através do link <https://musicabrasilis.org.br/partituras/carlos-gomes-fosca-sinfonia>, com partes separadas para os instrumentos e desenvolvida segundo os preceitos descritos na seção 3. A Figura 6 mostra a folha de rosto correspondente à edição. Com essa,

são 74 partituras gratuitamente disponíveis, incluindo a integral das canções, peças para piano, sonata para cordas e abertura do *Il Guarany*, entre outras.

**Carlos Gomes (1836-1896)**

**Fosca (1873)**  
Sinfonia

Edição e Revisão: Guilherme Bernstein

orquestra  
(*orquestra*)

Instrumentação:


- 2 Flautas (Fl. 2 = Flautim)
- 2 Oboés
- 2 Clarinetas
- 2 Fagotes
- 4 Trompas (2 Trompas em Sol / 2 Trompas em Ré)\*
- 2 Cornetas em Dó\*
- 2 Trompetes em Fá\*
- 3 Trombones
- Tuba
- Tímpanos
- Bombo e Pratos
- Caixa e Tambor
- Fanfarras
- Cordas

\* partes originais e transpostas (Trompas em Fá / Trompetes em Sib e Dó) no material de orquestra.


49 p.

<https://purl.org/musicabrazilis/979-0-802306-81-3>


ISMN 979-0-802306-81-3



9 790802 306813



CC BY SA



MUSICA BRASILIS

**Figura 6:** Folha de rosto da edição de Fosca - Sinfonia

Esta iniciativa se insere no âmbito do projeto de edição digital de todas as obras de Carlos Gomes e de outros compositores brasileiros em domínio público. Busca-se o alinhamento com padrões atuais e boas práticas da web, como a associação de links

permanentes e a atribuição de identificadores ISMN (2020). A iniciativa conta com a parceria do Arquivo Nacional, responsável pela preservação digital a longo prazo, para assegurar que as partituras digitais permaneçam acessíveis e que possam ser acessadas no futuro, mesmo que o software utilizado para a sua criação tenha sido descontinuado. Desde 2010, a instituição tem investido na implantação do ecossistema confiável para a preservação digital, considerado referência em todo o país (ANDigital, 2020). Pretende-se, com esse projeto, estabelecer um novo paradigma no que tange à disponibilidade de partituras através da web.

### **Agradecimentos**

Os autores agradecem a Lenita Waldige Mendes Nogueira e Mary Angela Biason, do Museu Carlos Gomes (Campinas, SP), Suelen Dias, da Biblioteca Alberto Nepomuceno / UFRJ, e Nivia Zumpano e César Bonan, da equipe Musica Brasilis.

### **Referências**

ANDigital. Programa Permanente de Preservação e Acesso a Documentos Arquivísticos Digitais – AN Digital. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/br/programas-e-projetos/an-digital> Acesso em: 31 ago 2020.

BAN. Catálogo de manuscritos da Biblioteca Alberto Nepomuceno / UFRJ. Disponível em: <http://minerva.ufrj.br/> Acesso em: 31 ago 2020.

BN DIGITAL. Catálogo. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/> Acesso em: 31 ago 2020.

CARDOSO, A. et al. *A Vida e a obra do maestro Carlos Gomes*. Disponível em: <http://projetcarlosgomes.com.br/> Acesso em: 31 ago 2020.

CASTAGNA, P. *Entre cópia e edição: reflexões sobre uma musicologia com função social*. Anais do X ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA. Juiz de Fora, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/333225854> Acesso em: 31 ago 2020.

CELEGA, N. *Fosca: melodrama em 4 atos, ópera, ré maior, redução para canto e piano*. Milão: Ed. Ricordi, 1898. Partitura. 100 páginas. Disponível em: <https://imslp.org/wiki/Special:ReverseLookup/509210> Acesso em: 31 ago 2020.

IFLA/LRM. *IFLA Library Reference Model*. 2017. Disponível em: [https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017\\_rev201712.pdf](https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017_rev201712.pdf)

IMSLP. PETRUCCI MUSIC LIBRARY. Disponível em: <http://imslp.org/> Acesso em: 31 ago 2020.

ISMN. The International Standard Music Number for Notated Music. Disponível em: <https://www.ismn-international.org/>. Acesso em: 31 ago 2020.

LANZELOTTE, R.S.G. *Music as memory of the world*. 2020. DOI: [10.13140/RG.2.2.24704.17920/1](https://doi.org/10.13140/RG.2.2.24704.17920/1)

MRE – Ministério das Relações Exteriores. Notícia sobre o projeto Brasil em concerto. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/19767-projeto-brasil-em-concerto> Acesso em: 31 ago 2020.



MUSICA BRASILIS. Portal de partituras de música brasileira. Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/> Acesso em: 31 ago 2020

NOGUEIRA, L.W.M. *Museu Carlos Gomes: catálogo de manuscritos musicais*. São Paulo: Arte & Ciência, 1997.

NOGUEIRA, M.P. *Muito além do melodramma: os prelúdios e sinfonias das óperas de Carlos Gomes*. UNESP, 2006.

RISM. Répertoire International des Sources Musicales. Disponível em <http://www.rism.info> Acesso em: 31 ago 2020.

UNESCO. Memory of the World – Antonio Carlos Gomes. 2017. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/memory-of-the-world/register/full-list-of-registered-heritage/registered-heritage-page-1/antonio-carlos-gomes/> Acesso em: 31 ago 2020.